

APRESENTAÇÃO

A Revista eletrônica *Incelências* é uma publicação semestral do Núcleo de Programas de Pesquisa – NPP, do Centro Universitário/CESMAC, voltada para os resultados das pesquisas desenvolvidas em projetos do Programa de Relações Internacionais, tendo como eixo Estudos sobre o Imaginário. Publica artigos inéditos, em português, de autores brasileiros e do exterior. Quando alguém morre temos o velório – rito da morte. Esta instituição universal que é da guarda de defunto assume nomes diferentes nas várias regiões do Brasil. No Nordeste Brasileiro, na região da jangada e do vaqueiro é conhecida por sentinela – a missa laica de encomendação de defuntos que os pobres fazem na impossibilidade de ter acesso àquela da liturgia católica romana. Segundo Guilherme Novaes Neves, os cânticos de velório ou rezas que se entoam, em coro, frente ao corpo frio do finado, noite e madrugada adentro, também se nomeiam *excelências*, palavra da norma culta que o povo simples suaviza em *incelências*. No verbete do *Dicionário do folclore brasileiro*, de Câmara Cascudo pode-se ler: “canto entoado à cabeceira dos moribundos ou dos mortos, cerimonial de velório ainda existente na Paraíba, Rio Grande do Norte e Pernambuco e possivelmente em outros Estados”. Pode-se afirmar também existente no interior de Alagoas. As *incelências* repetem a mesma estrofe certo número de vezes, geralmente sete ou doze vezes. Théo Brandão – que estudou o assunto em seu ensaio *Cantos e ritos funerários de Alagoas (Folklore n.º X, fase VII, Nápoles, 1956, p. 5)*, esclarece que “as *excelências* de anjo – criança pequena, geralmente antes do batismo – repetem-se apenas sete vezes”. O canto das *incelências* – entoado sempre com a maior compenetração – é forma popular que substituiu as antigas *carpideiras*. Assim, o povo simples canta suas dores nesse ritual da mais entranhada solidariedade humana. Cantar as “sentinelas”, eis o sentido da publicação desse primeiro número de *INCELÊNCIAS*, revista que publica artigos na área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, fruto dos trabalhos desenvolvidos pelos pesquisadores que integram o Acordo de Cooperação Científica entre o Centro Universitário CESMAC e a Université Stendhal Grenoble 3/France.

Enaura Quixabeira Rosa e Silva

Editora